


GERAÇÃO DE LAYER DE PONTOS NO KOSMO 1.2 ATRAVÉS DE UM ARQUIVO COM COORDENADAS

INTRODUÇÃO

Os dados em geoprocessamento procedem de diversas fontes. Muitas vezes tem de ser convertidos até que estejam no formato mais adequado para aplicação desejada. O presente tutorial mostrará como gerar um *layer* de pontos com o Kosmo 1.2 a partir de um arquivo *.dbf com coordenadas UTM coletadas em campo.

IMPORTAÇÃO DA TABELA PARA O KOSMO 1.2

O Kosmo em suas versões mais recentes apresenta a funcionalidade de carregar tabelas do formato ***.dbf** (DBase), ***.mdb** (Access) bem como tabelas não espaciais de banco de dados PostgreSQL, MySQL e Oracle. Em nosso caso iremos carregar um arquivo *.dbf com coordenadas UTM de pontos referentes a uma área para agricultura.

Usando o ícone “**Carregar Tabela**” () podemos abrir a janela para importação do arquivo desejado. Depois de selecionar o arquivo, escolha a opção “**Aceitar**”.

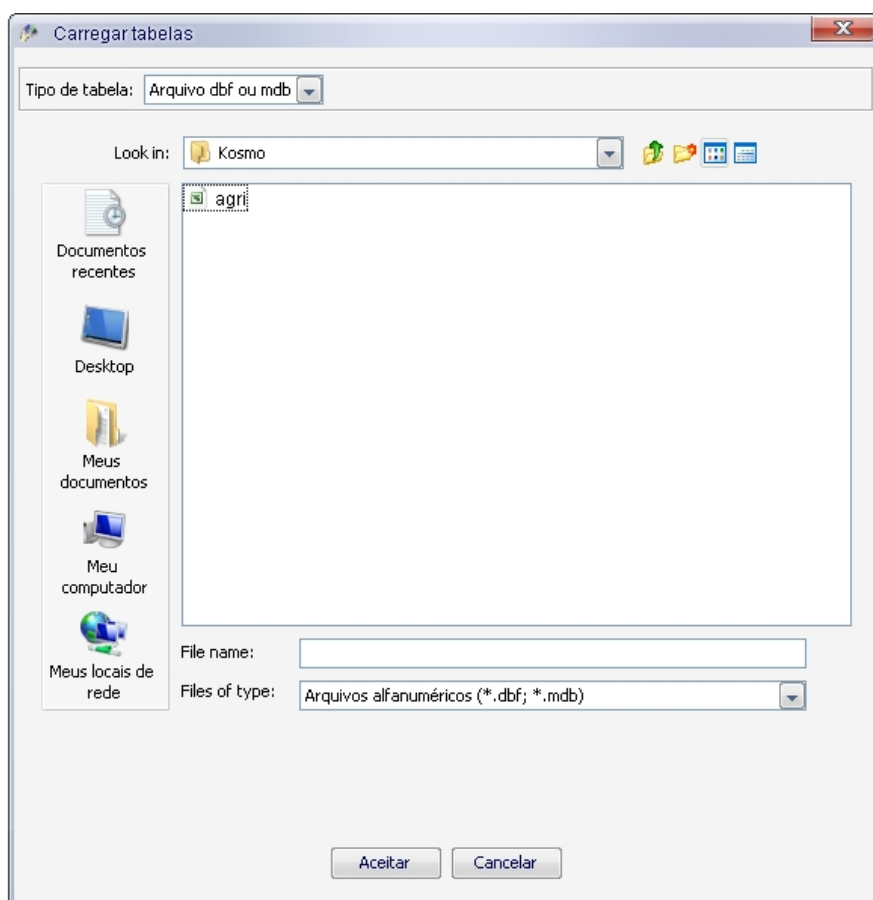
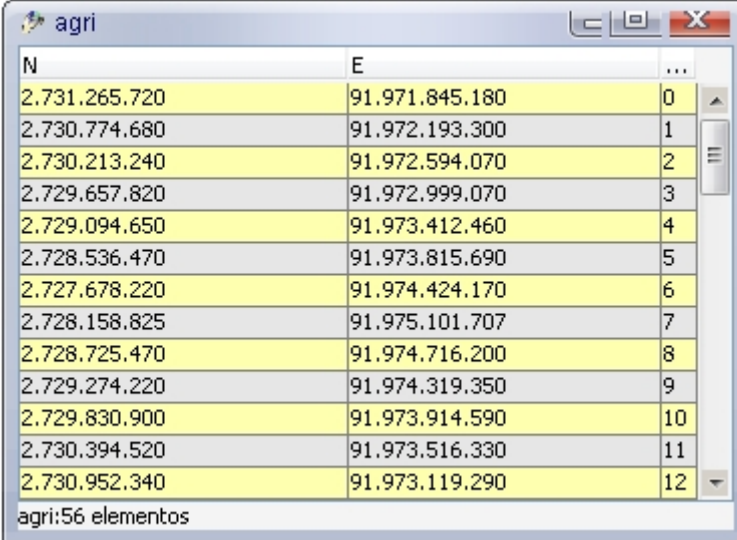


Fig. 1

GERAÇÃO DO LAYER DE PONTOS

Será aberta a tabela com as coordenadas dos pontos, como a representada abaixo. Note que será necessário haver uma nomeação das colunas (Nesse caso “N” e “E”), isso é importante, pois mais adiante o Kosmo solicitará que sejam fornecidos os nomes destas.



N	E	...
2.731.265,720	91.971.845,180	0
2.730.774,680	91.972.193,300	1
2.730.213,240	91.972.594,070	2
2.729.657,820	91.972.999,070	3
2.729.094,650	91.973.412,460	4
2.728.536,470	91.973.815,690	5
2.727.678,220	91.974.424,170	6
2.728.158,825	91.975.101,707	7
2.728.725,470	91.974.716,200	8
2.729.274,220	91.974.319,350	9
2.729.830,900	91.973.914,590	10
2.730.394,520	91.973.516,330	11
2.730.952,340	91.973.119,290	12

agri:56 elementos

Fig. 2

Após isso, conforme a figura abaixo, vá até o menu principal e escolha:

Ferramentas > Conversão > Transformar tabela em layer.

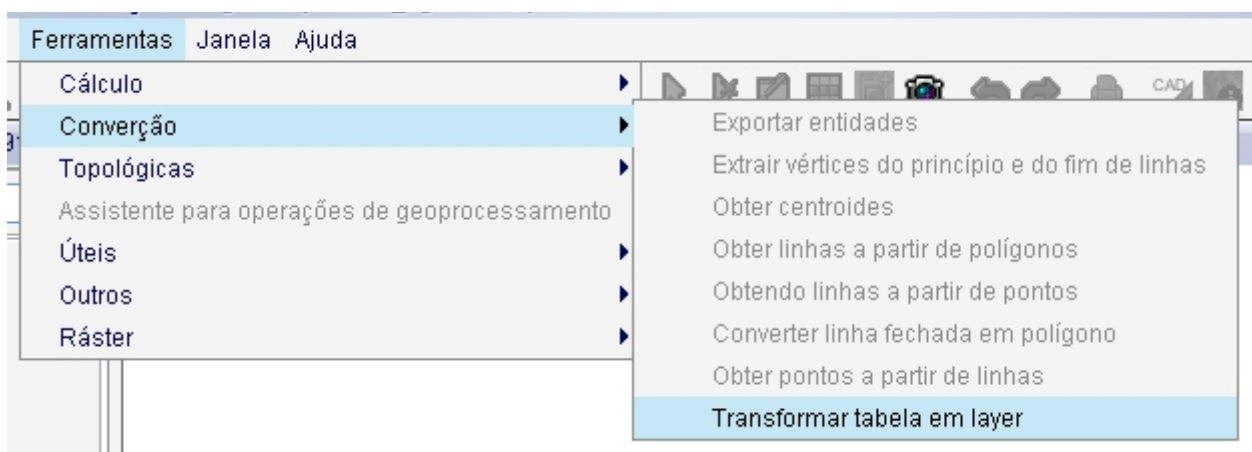


Fig. 3

Essa operação fará com que seja aberta uma janela para definição do tipo de *layer* a ser gerado (pontos), bem como a indicação dos campos que serão a base das coordenadas (Figura 4).

Caso se tenha aberto mais de uma tabela, é importante que o usuário se certifique de selecionar no campo “**Tabela**” a que realmente será usada para geração dos pontos (Em nosso exemplo a tabela é denominada “**agri**”).

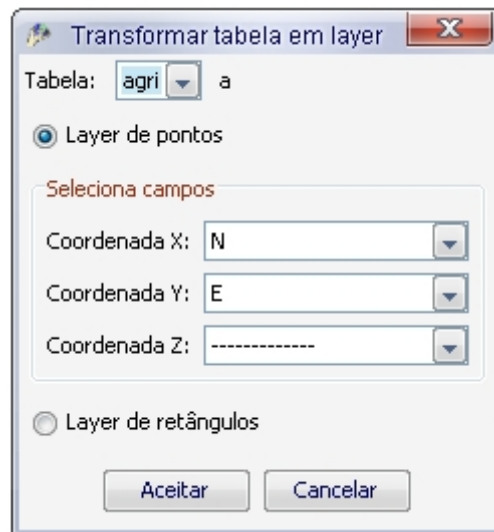


Fig. 4

Selecione os campos correspondentes as coordenadas “**X**”, “**Y**” e “**Z**”, se existir, e clique em “**Aceptar**”. Feito isso o *layer* será criado na categoria de “**Resultado**”. Torne-o visível e dê um “**Zoom à escala completa**”.

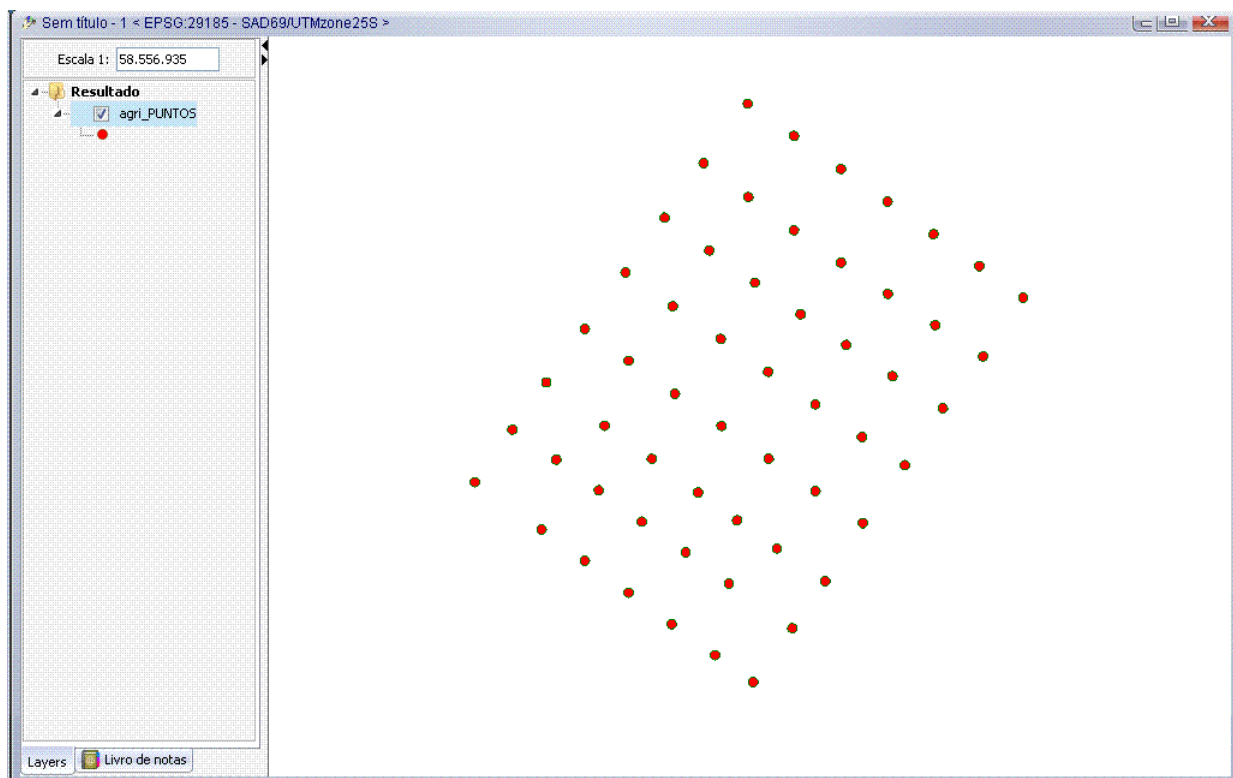



Fig. 5

Esta camada de informação ainda consiste de um arquivo temporário, mas que podemos salvar de forma permanente. Para fazer isso temos várias possibilidades disponíveis.

Uma primeira maneira é através do Menu: **Ferramentas** → **Conversão** → **Exportar Entidades**. Fazendo assim restará escolher o diretório onde será salvo e o tipo do arquivo de saída.

A forma mais comum de salvar permanentemente esses dados é através do ícone “**Salvar** (Ou Guardar) **dados como...**” ().

Um dos próximos tutoriais do **ClickGeo** dará continuidade a explicações sobre o uso da ferramenta de conversão do **Kosmo 1.2**.

Procure no site do **ClickGeo** (www.clickgeo.com.br) outros tutoriais relacionados com o **Kosmo 1.2** e suas outras versões, bem como sobre outros *softwares* de SIG e assim por diante.

Espero que este tutorial como os demais já publicados possam servir para disseminação de conhecimento, o qual não deve ser escondido, mas compartilhado.

© *Anderson Medeiros 2008*